

# Conselho de Ministros



## Professores em condições de pedir a reforma até 2011 dispensados de avaliação

Todos os professores que estiverem em condições de pedir a reforma nos próximos três anos serão dispensados da avaliação de desempenho, se assim pretenderem. A medida está prevista no decreto regulamentar aprovado hoje em Conselho de Ministros e que estabelece as regras para o primeiro ciclo de avaliação de desempenho, que ficará concluído no final de 2009.

Para este regime transitório, o Governo deixou cair os resultados escolares dos alunos como critério para a avaliação dos professores, assim como a observação de aulas e toda a componente científico-pedagógica, excepto para os docentes que ambicionem obter as classificações de Muito Bom e Excelente. O decreto, que aprova as medidas anunciadas pelo Governo no mês passado, estabelece ainda a possibilidade de os professores serem avaliados por colegas da mesma área disciplinar, desde que o requeiram, não sendo necessária a realização de reuniões com os avaliadores, sempre que haja acordo sobre os objectivos individuais ou as classificações a atribuir.

Com esta medida, o universo de professores obrigatoriamente avaliados poderá ser significativamente reduzido, tendo em conta que mais de 5.100 docentes se reformaram só em 2008, a uma média de 14 por dia. De acordo com a ministra Maria de Lurdes Rodrigues, que falava no final da reunião do Conselho de Ministros, estas novas alterações ao modelo de avaliação de desempenho, que acrescem às medidas já anunciadas no final de Novembro, visam igualmente simplificar o processo e “diminuir a sobrecarga de trabalho nas escolas”. “Depois de ouvidos os conselhos executivos, os sindicatos e os órgãos consultivos, foi identificada mais esta área onde ainda era possível simplificar”, explicou, citada pela Lusa. A ministra reiterou que estão reunidas as condições para que o processo possa concretizar-se este ano, salientando que cabe aos conselhos executivos assegurar que todos os professores serão avaliados. “Não é aceitável que os órgãos de gestão das escolas se recusem a fazer a avaliação”, avisou.

## Consumidores vão poder barrar mensagens de valor acrescentado e SMS publicitários

Os consumidores poderão barrar o envio de mensagens por parte de serviços de valor acrescentado e exercer “direito de oposição” face à recepção de mensagens SMS publicitárias. “O Governo definiu a possibilidade de barramento das mensagens provenientes de serviços de valor acrescentado sempre que tal for solicitado pelo consumidor”, declarou o secretário de Estado Fernando Serrasqueiro no final da reunião do Conselho de Ministros que aprovou a medida. Foi também aprovada legislação sobre as mensagens SMS de marketing, criando uma lista nacional, que estará sedeada na Direcção Geral do Consumidor e na qual estará consagrado “o direito de oposição”. “Quem se inscrever nessa lista nacional, poderá recusar todas as mensagens de cariz publicitário ou de marketing”, explicou Fernando Serrasqueiro. Embora sem quantificar o número de litígios existentes nesta área das telecomunicações, o responsável salientou a existências de problemas com as adesões a toques ou músicas enviadas através de SMS. “Muitos consumidores respondem inadvertidamente sem saberem que esse tipo de adesões consubstancia um contrato continuado com prestações regulares de pagamento”, frisou. O Governo decidiu “clarificar muito especificamente as votações feitas através de SMS, assim como as obrigações a que o operador que utiliza esse sistema se obriga perante o consumidor”. **LUSA**

### AGRICULTURA

# Menos agricultores e mais subsídios elevam rendimento em 4,8%

Agricultura portuguesa cresceu 5,6% em valor, para sete mil milhões de euros

Pedro Aperta



Jaime Silva | “Os dados permitem à agricultura portuguesa concluir que vale a pena investir”.

Filipe Paiva Cardoso  
filipecardoso@mediafin.pt

A redução em 4,3% da mão-de-obra agrícola em Portugal vai fazer com que os rendimentos nesta actividade cresçam 4,8% em termos reais em 2008, calculou o Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo a estimativa inicial das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para o corrente ano, além da redução no total de trabalhadores, também o aumento dos subsídios pagos contribui para esta volta de 180 graus dada pelos rendimentos agrícolas, que em 2007 tinham recuado 4,1%.

Segundo os números do INE, ontem divulgados, o aumento dos rendimentos totais da actividade agrícola terá uma “evolução marginalmente positiva” de 0,3%, algo que, “conjugado com uma redução no volume de mão-de-obra agrícola, que se estima em -4,3%, deverá conduzir a um aumento do rendimento da actividade agrícola em cerca de 4,8%, em termos reais”. Apesar deste crescimento nos rendimentos, o INE sublinha que em 2008 houve uma redução do valor acrescentado bruto no sector, fruto do crescimento de 9%, em valor, do consumo intermédio – efectuado pelas empresas e destinado a ser trans-

formado ou utilizado na produção de bens para consumo final –, algo que, porém é “mais que compensado pelo aumento de outros subsídios à produção, que deverá atingir 14,5%”.

Segundo ainda o CEA, o total de subsídios pagos aos agricultores deverá então subir 12,8% em 2008 – de 662 milhões para 758 milhões de euros – com os cereais, frutos tropicais, ovinos, caprinos e leite de vaca como grandes beneficiados. No oposto está o tomate cujos apoios caem mais de metade.

Segundo os dados do INE, a agricultura nacional cresceu 1,1% em volume e 5,6% em valor durante 2008, “valendo” agora sete mil milhões de euros.

**Jaime Silva diz que aumento traz tranquilidade ao sector**  
O ministro da Agricultura considerou os números do INE são não apenas “boas notícias”, como a prova de que, “contrariamente ao que propalavam algumas associações (...), houve um acréscimo” do rendimento do sector agrícola, referiu à Lusa. O governante apontou também que este aumento nos rendimentos trará “alguma tranquilidade” e “permite à agricultura portuguesa concluir que vale a pena investir” no sector.

”  
**O aumento nos rendimentos vai trazer alguma tranquilidade ao sector e mostra que vale a pena investir na agricultura.**

Jaime Silva  
Ministro da Agricultura

**A culpa do desperdício de fundos públicos é da ineficiência total do Ministério da Agricultura e da opção política de desinvestir no mundo rural.**

João Machado  
Confederação dos Agricultores

**12,8% Subsídios**  
**Crescimento dos subsídios pagos de 2007 para 2008.**

Pub

CONDIÇÕES DE CANDIDATURA E DE EXERCÍCIO DA CAÇA EM ZCM															
ZONA DE CAÇA MUNICIPAL <b>Urró</b>										ÉPOCA VENATÓRIA 20 <b>08</b> / 20 <b>09</b>					
(Proc. n.º <b>3880</b> DRGF)															
LOCALIZAÇÃO: Municipi o <b>Arouca</b> Freguesia(s) <b>Urro, Chave, Rossas, Várzea, Santa Eulália, Burgo</b>															
Entidade Gestora da ZCM : <b>Associação de Caça e Pesca de Urró</b>															
	Processo de caça	Datas de caça (datas)	N.º de jornada s diárias	Limite diário de abate/ caçador	Período(s) de inscrição		Sorteio(s) público		Inscrição colectiva		Taxa diárias/tipo autorização(€)				% Diária /tipo caçador
					Início	Fim	Data	Hora	Não	Sim	A	B	C	D	
Javali	Montaria	<b>17 de Janeiro</b>	100	1	18/12/2008	04/01/2009	11/01/2009	21.00h	X		30,00	35,00	40,00	50,00	A - 60% B - 15% C - 20% D - 5%
		<b>14 de Fevereiro</b>	100	1	01/01/2009	01/02/2009	08/02/2009	21h	x						
Especíes em cada grupo:															
Caução no acto de inscrição:		Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/>		Para as espécies e nos montantes seguintes:											
Forma de pagamento:															
Inscrições: (em formulário modelo DGRF)		Envio sob registo/ para: Entidade   Associação de Caça e Pesca de Urró													
		Morado   Lourosa de Matos													
		Entregar directamente em:   Associação de Caça e Pesca de Urró													
		Através do e-mail   coelhobravo.pt@gmail.com													
L. de realização dos sorteios públicos		Associação de Caça e Pesca de Urró													
Divulgação das candidaturas excluídas e do resultado dos sorteios no sítio da Internet:		WWW.coelhobravo.pt													
Liquidação de taxas		Prazo de pagamento   Local   Associação de Caça e Pesca de Urró													
		Meio pagamento   Dinheiro													
		4   5   4   0   -   6   4   9   Urró - Arouca													
Informações		Telefone(s)   917876624													
		Outros meios   coelhobravo.pt@gmail.com													
		Horário atendimento   Quartas: 20h às 21h													
Local e hora de comparecimento dos caçadores contemplados com caçadas nos respectivos dias de caça		Espéc: Todas		Local   Associação de Caça e Pesca de Urró		Hora   7.00h									